

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL764
Suporte com
saco para
roupa suja.



BD190/BD191BD/194
Berço para recém
mascido.



Bd224
Mesa de leito.



BD220
Mesa de leito.



ST350/ST351
Suporte com balde
em inox.



BD512
Suporte para
fichas e Raio X.



BD743/BD744/BD745
Biombo de 3 corpos.

29 *Agosto*
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 871

H *ORIZONTE*
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



COM CAPACIDADE DE 180 MEGAWATTS

**PR inaugura Central Térmica
de Ressano Garcia**

COM CAPACIDADE DE 180 MEGAWATTS

PR inaugura Central Térmica de Ressano Garcia

Paulo Deves

MAPUTO – O Presidente da República, Armando Guebuza, disse que a existência de recursos energéticos em abundância em Moçambique representa por um lado, um conjunto de oportunidades para os moçambicanos desenvolverem negócios, associados à sua cadeia de valor. Por outro lado, representa um desafio à capacidade de todos os intervenientes de assegurar que as condições resultantes da sua exploração, possa corresponder às expectativas não só a nível da sociedade moçambique, como também da região e do mundo.

São segundo o Chefe do Estado, expectativas legítimas de cada moçambicano em relação ao impacto na sua própria vida dos benefícios decorrentes da exploração dos recursos naturais de que o País dispõe, “seja por via da exploração da sua cadeia de valor, seja por via da geração de empregos e auto-empregos em sectores que nascem pela exploração destes recursos. Seja ainda por via do usufruto das infra-estruturas públicas e serviços sociais desenvolvidos neste âmbito”.

Armando Guebuza, falando ontem na inauguração da Central Térmica de Ressano Garcia, um empreendimento com uma capacidade instalada de 180 megawatts, disse que no contexto da região e com base no potencial energético de que o País dispõe, “cabe-nos a responsabilidade de contribuir para o fortalecimento da cooperação regional e identificando as rotas comerciais dentro da SADC em benefícios dos cidadãos dos países-membros”.

Para o Chefe do Estado, a criação do bem-estar do nosso Povo, passa por uma vida mais digna, num leque mais vasto de opções de produtos e serviços e das diversificações de postos de trabalho, depende em parte do acesso à energia, cuja procura, tem vindo a aumentar continuamente.

Esta procura segundo Guebuza, é gerada a nível social por exemplo, pela busca cada vez mais elevados padrões e qualidade de vida e a nível económico, pelo aumento de investimentos em diferentes sectores da nossa economia.

“Por isso, torna-se indispensável o uso equilibrado das fontes energéticas de que o País dispõe numa incessante busca do equilíbrio entre o desenvolvimento económico para a energia e a ecologia. Na nossa agenda de desenvolvi-



mento, temos sempre presente o imperativo de garantir o bem-estar das gerações actuais e futuras e sem afectar de forma negativa o ambiente”, realçou.

“A Central Térmica de Ressano Garcia, que hoje (ontem) inauguramos, insere-se neste quadro de criação do nosso bem-estar e pas-

sa necessariamente pela busca de uma resposta eficaz e em tempo útil a uma multiplicidade de factores de desenvolvimento que têm na energia o elemento-chave e determinante”, disse Armando Guebuza, salientando que o projecto representa um exemplo de aproveitamento local dos recursos naturais de modo a acrescentar valor e promover o desenvolvimento social e económico de Moçambique, gerando pos-

tos de trabalho e aumentar capacidade interna de produção de energia.

Com o efeito, de acordo com o Presidente da República, uso do gás natural para a produção de energia eléctrica marca o início de uma nova era no desenvolvimento do sector nacional de energia, uma área para a qual uma matriz energética diversificada e equilibrada deve constituir a base de orientação na elaboração de planos e definição de projectos prioritários neste domínio.

Referiu que como Governo, a mobilização de recursos para a exploração deste vasto potencial energético vai continuar “não só no sector de energia, como também para outros sectores da nossa economia concorrentes para a criação do nosso bem-estar do nosso Povo”.

Na sua intervenção, enalteceu a empresa Electricidade de Moçambique e a Sasol pela esta parceria estratégica que resultou neste grande projecto de produção de energia para alimentar projectos sociais e económicos no País.



PRIMEIRO SEMESTRE

Kenmare regista prejuízo operacional de 17.9 milhões de dólares

- A Kenmare registou um prejuízo operacional para o primeiro semestre de 2014 de 17,9 milhões de USD (1º. Semestre de 2013: lucros de 6,9 milhões de USD) e EBITDA de 2,2 milhões de USD (2013: 18,8 milhões de USD).

Os volumes de produção de Concentrado de Minério Pesado ("HMC") e Ilmenite aumentaram em 26% e 47%, respectivamente, sobre o mesmo período do ano passado. Apesar de uma redução dos custos operacionais por tonelada de produtos acabados, o maior volume produzido aumentou os custos operacionais totais.

Devido a uma redução dos preços e complexo de vendas (como resultado das vendas de Zircão mais baixas), a receita só aumentou marginalmente para 81,2 milhões de USD (1º. Semestre de 2013: 79,3 milhões de USD), reduzindo consequentemente o EBITDA.

A Direcção tem vindo a realizar uma revisão em profundidade dos custos operacionais e instigou um programa de redução de custos. Isso resultou numa redução de custo absoluto no primeiro semestre de 2014 em comparação com o orçamentado. Juntamente com maiores volumes de produção, isto contribuiu para um declínio de 14% nos custos operacionais por tonelada de produtos finais produzidos no 1º. Semestre de 2014, em comparação com no 1º. Semestre de 2013. Esperamos que outras iniciativas de redução de custos e aumento na produção, irão reduzir ainda mais os custos de funcionamento por unidade.

Durante o período, Justin Loasby aposentou-se do Conselho de Administração devido a problemas de saúde. Steven McTiernan, antes um Director Não Executivo da Kenmare, assumiu o cargo de Presidente Não Executivo. A produção é consistente com as actualiza-

ções operacionais ocorridas no decorrer do ano. A produção de HMC no 1º. Semestre de 2014 aumentou 26% em relação ao 1º. Semestre de 2013. O aumento foi alcançado devido à produção adicional a partir da segunda Unidade de Concentrado Húmido ("WCP B"), apesar de Janeiro e Fevereiro serem meses muito difíceis para as operações devido a frequentes e prolongadas perturbações de alimentação de energia.

Uma unidade de geração de eletricidade a diesel de 7.5MW alugada à Aggreko está agora instalada na mina. Esta unidade está prevista para operar em tempo integral durante os meses de Verão do Hemisfério Sul (Dezembro, Janeiro e Fevereiro) para fornecer energia estável à Unidade de Separação de Minério ("MSP") altura em que a energia fornecida pela EDM é mais instável, e estará em alerta em outras ocasiões.

Houve um aumento de 47% na produção de Ilmenite e um aumento de 12% em Zircão do 1º. Semestre de 2013 para o 1º. Semestre de 2014. O benefício das instalações expandidas foi compensado até certo ponto pelo tempo significativo de inactividade em Abril

e Maio, quando foram realizadas as actualizações para os circuitos não-magnéticos para impulsionar as recuperações de zircão e rutilo. O trabalho de actualização teve um efeito positivo, com a produção total de Zircão a aumentar para 5.400 toneladas em Junho. Espera-se que a produção de zircão continue a melhorar através de níveis de recuperação melhorados.

A Mina exportou 399.000 toneladas do produto no 1º. Semestre de 2014 em comparação com 294.100 toneladas no 1º. Semestre de 2013. Conforme anunciado anteriormente, o fecho de estoque de produtos acabados aumentou durante os seis meses de 107.100 para 177.900 toneladas em 30 de Junho de 2014, reflectindo as condições de mercado mais lentas. Os volumes de vendas de ilmenite aumentaram 110.500 toneladas do 1º. Semestre 2013 para o 1º. Semestre de 2014, enquanto o volume de vendas de zircão e rutilo diminuíram 5.600 toneladas. Os níveis de estoque no 1º. Semestres de 2014 foram menores do que o normal, como resultado da produção mais fraca no final do 2º. Semestre de 2013 e início do 1º. Semestre de 2014.



BCI lança soluções para a Agricultura em Moçambique



MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) lança hoje, sexta-feira, no Centro de Conferências da Feira Internacional de Maputo (FACIM), em Ricatla, uma plataforma denominada “Soluções BCI Agro”, constituída por uma gama de produtos e serviços financeiros específicos e um Desk especializado, que visa responder às principais necessidades do empresariado, em toda a cadeia de valores, por ocasião da comemoração do Dia da Agricultura, na edição 2014 da FACIM.

O evento será presidido pelo presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, estando prevista a presença de diversas personalidades, em que se destacam o Ministro da Agricultura, o ministro da Indústria e Comércio, o secretário permanente do Ministério da Planificação e Desenvolvimento, especialistas ligados ao sector e convidados. O BCI Agro tem em vista responder ao crescimento previsto na agricultura, na agro-indústria e na indústria alimentar, potenciando a evolução do sector agrícola através do

aumento sustentável do crédito aos agentes económicos ligados ao sector. Pretende ainda, e sobretudo, promover a transformação estrutural da actividade agrícola em Moçambique, de uma agricultura de subsistência para um sector agrário gerador de rendimentos, competitivo e sustentável.

Através do BCI AGRO, o Banco coloca à disposição das empresas dos sectores agrícola, agro-industrial e da indústria alimentar uma oferta específica que lhes é expressamente dirigida, com uma equipa de especialistas,

com conhecimento do mercado nacional e internacional e competências indispensáveis para propor soluções de apoio à gestão e expansão dos seus projectos. O lançamento do Desk e de “Soluções BCI Agro” será seguido de uma Conferência de apresentação e debate do tema “As Cadeias de Valor e o Desenvolvimento da Agricultura em Moçambique”.

Nesta Conferência serão efectuadas demonstrações, através de exemplos, de cadeias de valor de caju, avicultura e arroz.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Bias recebe vice-ministro Italiano de Desenvolvimento Económico

MAPUTO - A ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias recebeu na passada quarta-feira, 27 de Agosto corrente, Carlo Calenda, vice-ministro italiano de Desenvolvimento Económico, num encontro de cortesia que teve lugar num dos estabelecimentos hoteleiros da capital do País, Maputo.

O encontro Bilateral visava estreitar parcerias no sector extractivo com destaque para a indústria de rochas de ornamentação, assistência técnica de estudo de viabilidade de extracção de mármore em Montepuez, bem

como criação de centros de tecnologia para corte e polimento de minerais. Fazem parte da delegação italiana representantes de empresas de produção de cimento, que investem em Pemba, de institu-

ições bancárias, empresas que operam na área do gás, na componente infraestruturas e perfurações. Outras empresas italianas, esperam criar parcerias com a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) e a Empresa Moçambicana de Exploração Mineira (EMEM), respectivamente.

Na ocasião a ministra de tutela dos Recursos Minerais frisou que algumas empresas italianas já operam no País, contudo, encoraja-se outras a investirem em Moçambique considerando-se as oportunidades de negócios nos projectos de Gás Natural Liquefeito e na área mineira.

MOÇAMBIQUE

Elaboração da Estratégia Universal do sal iodado

MAPUTO - O Ministério da Indústria e Comércio (MIC), realiza na próxima segunda-feira, dia 01 de Setembro, na capital do País, Maputo, a reunião nacional do Programa Nacional de Iodização do Sal.

O encontro que será presidido pelo ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, tem como objectivo colher contribuições para a Elaboração da Estratégia Universal do sal iodado em

Moçambique.

Participam igualmente no evento, directores provinciais da Indústria e Comércio, pontos focais do programa, MISAU, intervenientes do programa, sector privado entre outros.

De referir que o Programa Nacional de Iodização de Sal em Moçambique, iniciou em 1995, como uma das estratégias para o combate às Doenças da Deficiência de Iodo (DDI) e foi lançado oficial-

mente na Província nortenha de Niassa.

No ano 2000, foi produzido e promulgado um instrumento jurídico, Diploma Ministerial (DM) conjunto (MIC e MISAU) nº 7/2000 que estabelece a obrigatoriedade de todo o sal produzido, comercializado e importado para o consumo humano e animal esteja iodado com os níveis entre 25 ppm e 55 ppm, utilizando o Iodato de Potássio (KIO3) na iodização do sal.

TDM realiza feira de saúde em Quelimane

A empresa Telecomunicações de Moçambique (TDM, SA) promove, no próximo sábado, dia 30 de Agosto, na Cidade de Quelimane, Província central da Zambézia, mais uma Feira de Saúde, com o objectivo de promover a saúde física e mental dos seus colaboradores, em particular, e do público, em geral. Esta acção insere-se no conjunto de iniciativas de Responsabilidade Social levadas a cabo pela empresa. O evento terá lugar no Jardim Municipal da ci-

dade de Quelimane, sob o lema "Um Compromisso Social pela Promoção da Saúde no Local de Trabalho" e será marcado pela promoção de diversas actividades físicas, com destaque para a ginástica aeróbica e despiste do cancro de mama.

Ainda durante o evento, que conta com o apoio técnico da Direcção Provincial de Saúde da Zambézia, serão feitos testes de tuberculose, malária, glicemia/diabetes, HIV-Sida, medição

de tensão arterial, colesterol e cálculo do índice de massa corporal.

No local, também será feita a divulgação e sensibilização sobre a importância da nutrição para a saúde, a necessidade de doação de sangue, o aconselhamento e testagem em saúde.

Importa ainda realçar que a TDM iniciou com a promoção de Feiras de Saúde em 2011 e as mesmas já foram promovidas em todas as capitais provinciais.

CIDADE DE MAPUTO

IGT desactiva 26 trabalhadores ilegais numa obra de construção civil

MAPUTO - A Inspecção-Geral do Trabalho (IGT), a nível da Cidade de Maputo, detecou um total de 26 cidadãos estrangeiros, de diversas nacionalidades, que se encontravam a trabalhar ilegalmente na obra SS Construções, responsável pela construção do Hotel Southern Sun, localizada na Avenida da Marginal.

Trata-se de 25 cidadãos de nacionalidade sul-africana e um de nacionalidade portuguesa, cujos mecanismos e procedimentos da sua

contratação não observaram os requisitos exigidos por lei, o que resultou na suspensão imediata das suas actividades e a respectiva entidade empregadora sancionada, nos mesmos termos. A maioria dos trabalhadores ora suspensos encontrava-se a prestar serviços nas empresas subcontratadas pela SS Construções, na Cidade de Maputo.

Para além destas sanções, o processo será encaminhado para os Serviços Nacionais de Migração, para os passos subsequentes.

Importa referir que a SS Construções, Moçambique Lda, conta actualmente com 1.600 trabalhadores, dos quais 58 são de nacionalidade estrangeira. Os trabalhadores estrangeiros ora suspensos foram contratados violando o previsto na c) do nº 1 do artigo 267 (da Lei do Trabalho), bem como do nº1 do artigo 22 do Regulamento relativo aos mecanismos e procedimentos para a contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira, aprovado pelo Decreto 55/2018, de 30 de Dezembro.

LEI DA CONCORRÊNCIA

Urge sua divulgação e criação da Autoridade Reguladora

MAPUTO - A Associação de Defesa do Consumidor de Moçambique (DECOM) recomenda que se faça uma maior divulgação da Lei da Concorrência, aprovada pela Assembleia da República, em Abril do ano passado, pois este instrumento é uma das garantias da salvaguarda dos direitos do consumidor.

Foi com este intuito que esta organização promoveu, esta quarta-feira, 27 de Agosto, na cidade de Maputo, um seminário subordinado ao lema "A Pertinência da Concorrência e a Defesa do Consumidor", no qual, para além da divulgação deste dispositivo, estiveram em debate as atribuições da Autoridade Reguladora da Concorrência.

Segundo Mouzinho Nicols, presidente da DECOM, o encontro, que contou com a participação de representantes de diversos sectores de actividade, serviu para divulgar a lei e explicar de que modo ela beneficia o consumidor.

"Se as instituições dominarem a Lei da Concorrência, poderão actuar de forma correcta e fazer a sua parte na relação com os diversos parceiros, tendo como fim último salvaguardar os direitos do consumidor", disse.

Mouzinho Nicols explicou que a importância da promoção da concorrência reside no facto de ela beneficiar directamente o consumidor, mas alerta que tal só é possível se ela for feita de forma "leal e justa".

"A Lei da Concorrência foi concebida a pensar no consumidor. Se a concorrência for leal e justa, quem sai a ganhar é o consumidor, que é



o cliente. Como cliente, ele deve receber produtos e serviços de qualidade", realçou.

No caso em que o produto ou serviço não é de qualidade, "chama-se o regulador para intervir. Este tem a missão de ver se essa insatisfação deriva do desrespeito às regras ou da negligência do consumidor. Há diversos factores por detrás da defesa do consumidor, mas o mais importante é que a relação deste com o for-



necedor e as empresas seja sã e saudável".

Já o ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, considerou o encontro pertinente, na medida em que o domínio da Lei da Concorrência pode contribuir para a melhoria na prestação de serviços ao mercado, assim como para a estabilidade dos preços dos produtos e, consequentemente, para a satisfação do cidadão.

O governante entende, no entanto, que para a defesa plena dos direitos do consumidor é necessário que se conclua a regulamentação da Lei de Defesa do Consumidor e se introduza uma entidade pública que, de forma única e exclusiva, se dedique a esta tarefa.

Relativamente à divulgação da Lei da Concorrência, o ministro da Indústria e Comércio revelou que "a nível do Governo, este processo iniciou em 2013, e consistiu na regulamentação e implementação deste dispositivo legal, para além da identificação e reabilitação de instalações para o funcionamento da Autoridade Reguladora da Concorrência, entre outras actividades levadas a cabo no País e no estrangeiro".



PROVÍNCIA DE GAZA

Bilene regista entrada crescente de trabalhadores no INSS

XAI – XAI - A região turística da Praia de Bilene, um Município do Distrito de Macia, na Província de Gaza, tem vindo a registar um crescimento assinalável de novas empresas e trabalhadores que entram no sistema nacional da segurança social, mais concretamente no Instituto Nacional de Segurança Social (INSS).

Nos últimos sete dias, Bilene inscreveu 62 dos 119 beneficiários (trabalhadores) que deram entrada no INSS, resultantes da inscrição de um total de 4 empresas (contribuintes), ainda du-

rante o mesmo período, seguindo-se dos Distritos de Xai-Xai, com 20 beneficiários, Chókwè (16), Mandlakhaze (9), Chibuto (5), Mabalane (4), Chicualacuala (2), enquanto Massingir in-

screveu 1 beneficiário.

Uma das grandes referências económicas de Gaza, Bilene explora fortemente a actividade turística, devido às suas praias, mas que mesmo assim alguns trabalhadores ainda não estão no sistema, o que levou às autoridades da Administração do Trabalho na Província, sobretudo o INSS e a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), a encetar acções de sensibilização, através de palestras, junto aos trabalhadores e empregadores, sobre a importância de inscreverem-se no sistema da segurança social, cuja obrigatoriedade vem plasmada na própria legislação laboral.

Higiene e Segurança no Trabalho levam a IGT às empresas

BEIRA - Diversos encontros com gestores e trabalhadores nas empresas e unidades de produção estão a ser promovidos pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) na Província de Sofala, visando sensibilizar a estes sobre a necessidade de se observância da higiene e segurança no trabalho, consideradas como factores preponderantes para o aumento da produção e da produtividade.

Isto porque, havendo a observância escrupulosa desta matéria, as empresas e unidades de

produção não registam o absentismo laboral provocado pelos acidentes de trabalho ou, ainda, porque trabalhadores contraem doenças ocupacionais (ou profissionais), em face da exposição de perigos, desde a maquinaria mal monitorada até aos produtos tóxicos e químicos.

Recentemente, a IGT escalou as empresas Cornelder de Moçambique, a Néctar Coal Handling, Lda e o SIMPOCAF, todos com actuação no ramo dos transportes e logística portuária na Cidade da Beira e na região. A terminal de

carvão mineral do Porto da Beira foi o principal alvo da visita, tendo em conta a situação de poeiras industriais que, na leitura das autoridades laborais de Sofala, carece de uma atenção especial, com vista a evitar que os trabalhadores contraíam potenciais doenças pulmonares.

No mesmo período, foi possível resolver 14 situações de trabalhadores que vinham reivindicando junto dos seus empregadores sobre os seus direitos, como foi o caso da recuperação de 26.400,00Mt, por parte dos trabalhadores.

Reduzem casos de empresas sancionadas por falta de salários

PEMBA - Casos de empresas au tuadas (sancionadas) por falta de pagamento de salários aos seus trabalhadores, bem como por despedimentos sem a justa causa, tenderam a ordem decrescente na semana passada na Província nortenha de Cabo Delgado, deixando assim de constituírem as causas que se têm revelado frequentes na eclosão de alguns conflitos laborais naquela região do norte do País.

Um total de 7 empresas e estabelecimentos implantados em Cabo Delgado recebeu visitas

da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), durante a semana, abrangendo 151 trabalhadores, dos quais 7 de nacionalidade estrangeira, sendo que um dos quais foi surpreendido em situação ilegal no País, num universo de seis (6) infracções laborais detectadas.

As acções inspectivas fiscalizaram o cumprimento da legislação laboral, tendo confirmado diversas irregularidades legais, como a falta de observância dos mecanismos e procedimentos para a contratação da mão-de-obra estrangeira, a

falta de seguro colectivo de trabalho, de emissão de recibo de pagamento salarial, bem como do livro de registo de trabalho extraordinário.

Os sectores visados pelas visitas de fiscalização laboral foram os da indústria hoteleira, educação, serviços, indústria tipográfica e comércio, que resultaram em 2 multas e 4 advertências. Durante o mesmo período, também foram realizadas 4 palestras de sensibilização sobre o cumprimento da Lei do Trabalho, envolvendo 137 trabalhadores.

MOÇAMBIQUE

Acordo entre o Governo e a RENAMO

MAPUTO - Espanha manifesta a sua satisfação perante o acordo de cessar-fogo alcançado entre o Governo de Moçambique e RENAMO no passado dia 24 de Agosto.

No comunicado de imprensa enviada a nossa

redacção, a Embaixada da Espanha em Maputo, diz espera que o mesmo ponha fim definitivo dos confrontos esporádicos vividos no País e que permita enfrentar com garantias as próximas eleições.

O Governo de Espanha reitera o seu apoio ao Povo de Moçambique na sua busca de estabilidade, desenvolvimento e consolidação institucional, ao que este acordo será sem dúvida um importante impulso.

PAR no encerramento da IX Sessão Ordinária da VII Legislatura

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Presidente da Assembleia da República (PAR), Verónica Nataniel Macamo Dlhovo, afirmou que Parlamento moçambicano vive, actualmente, um momento exemplar de maturidade democrática consubstanciada na racionalidade das suas discussões, “sem prejuízo do vivo e apaixonante clima do debate de ideias, das posições políticas e do jogo democrático”.

Como sublinhou Verónica Macamo Dlhovo, “em conjunto enfrentamos obstáculos, vivemos experiências difíceis, por vezes tensas e trilhamos caminhos sinuosos e em nenhum momento, porém, nos deixamos abalar”.

Discursando recentemente, em Maputo, no encerramento da IX Sessão Ordinária da Assembleia da República, a PAR acrescentou que “soubemos transformar as dificuldades em desafios que se traduziram em momentos de aprendizagem e adaptação a diferentes realidades que nos eram impostas”.

Macamo disse, ainda, que ao longo da VII legislatura, que está prestes a findar, o Parlamento apreciou um total de 400 proposições legislativas das quais 20 por cento são Propostas de Lei, 7 por cento Projectos de Lei, 61, 25 por cento de Projectos de Resolução e os restantes subdivididos em autorizações legislativas, Propostas de Resolução e Projectos de Moção.

“As Comissões de Trabalho realizaram 1553 Sessões e elaboraram 1523 Pareceres e 87

Relatórios, na Especialidade, para além de terem realizado 559 visitas de fiscalização às instituições e organismos do Estado, empresas públicas e privadas e 1.299 audições, das quais 1.002 com peticionários”, disse a PAR para quem estes dados “demonstram que ao longo da legislatura houve uma maior ligação entre a Casa do Povo e o cidadão”.

Num outro passo do seu discurso, A Presidente do Parlamento moçambicano apontou os desafios que se esperam os deputados da próxima legislatura no prosseguimento do seu trabalho em prol da promoção do bem-estar do povo moçambicano, dos quais a necessidade de continuar a consolidar a iniciativa de Lei por parte da Assembleia da República, aumentar a capacidade de fiscalização da acção governativa; capacitar os deputados, sobretudo em áreas estratégicas da vida política, social e económica, por exemplo, em matérias de monitoria da gestão e exploração de recursos naturais e de responsabilidade corporativa das empresas.

“Os próximos mandatários do povo deverão,

igualmente, prosseguir com a consolidação e interacção com os órgãos de soberania, como é o caso do Tribunal Administrativo, sobre como escrutinar as receitas do Estado face aos novos desafios; potenciar e dar visibilidade à interacção com sociedade civil”, disse Verónica Macamo Dlhovo para quem “é preciso capacitar, aos vários níveis, os funcionários do Secretariado-Geral da Assembleia da República e das Delegações Provinciais, elevando o seu nível em termos de capital humano e envidar esforços para a construção da Cidadela Parlamentar”.

Segundo a PAR, deve-se implementar, igualmente, os projectos estruturais e transversais de modernização da Casa do Povo, nomeadamente o Projecto das Tecnologias de Informação e Comunicação, do Sítio da Assembleia da República, da Biblioteca digital e do museu parlamentar, bem como assegurar que o Relatório Anual de Contas da Assembleia da República seja acompanhado do respectivo Parecer do Tribunal Administrativo.

A INICIAR ESTE DOMINGO

FRELIMO preparada para lançar campanha em todo o País

MAPUTO - A Frelimo, partido no poder em Moçambique, afirma estar preparada para iniciar, em todo o país, a campanha eleitoral que arranca domingo rumo às eleições presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais de 15 de Outubro próximo.

A cerimónia central da campanha da Frelimo vai ter lugar na Província nortenha de Namupa e será marcada pela presença do seu presidente, Amando Guebuza, igualmente,

chefe do Estado moçambicano.

A Frelimo está pronta para participar de forma, ordeira e condigna na campanha eleitoral com objectivo de garantir a nossa vitória e do nosso candidato, Filipe Nyusi. A nossa expectativa e desejo é transformarmos a campanha em momento de festa e não de conforção”, disse o porta-voz da Frelimo, Damião José.

O Porta-voz que falava ontem, em Maputo, à

imprensa apelou a todos os actores políticos a contribuírem para garantir que as eleições sejam ordeiras e pacíficas. “A Frelimo apela ao bom senso de todos os actores políticos para que cada um faça a sua parte de modo a garantir que a campanha decorra de forma ordeira pacífica e num clima de paz para que o povo moçambicano participe, activamente, em mais uma grande festa de democracia no nosso país, que são as eleições.”

**SINTIHOTS em sintonia
para o bem dos trabalhadores**

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5L e 50cL

PROVÍNCIA DE MAPUTO

BIRD financia reabilitação de estradas da Matola

MAPUTO - O Conselho Municipal da Matola recebeu, do Banco Mundial (BIRD), seis milhões de meticais (cerca de 197 mil dólares americanos) que constituem a primeira parcela para a construção e reabilitação das estradas desta cidade do Sul de Moçambique.

O facto foi ontem revelado, na Matola, pelo Presidente do Conselho Municipal da Matola, Calisto Cossa, durante a presente sessão da Assembleia local.

Entretanto, a fonte anunciou que o município local lançou um concurso público que vai culminar com o desembolso, por parte do Fundo de Estradas, de um outro valor destinado ao pagamento de despesas de reabilitação da estrada que liga os bairros T3 e Boquisso. A reabilitação da estrada T3/Boquisso, seg-

undo o edil, será feita em material granulado porque quando chove o saibro transforma-se em matope dificultando ainda mais a transitabilidade das vias.

Neste âmbito, o edil apontou a reabilitação (resselagem) de cerca de três mil metros de estradas e ruas pavimentadas para além da construção de aquedutos e nivelamento de outras estradas terraplanadas. Para dar continuidade ao trabalho de reabilitação de estradas, Cossa disse que foi iden-

tificada uma área de material granulado no distrito da Moamba.

A prioridade para a edilidade é reduzir o saibro na reabilitação de estradas por material granulado enquanto se espera pelos fundos para a asfaltagem.

O edil disse que está em fase de arranque a reabilitação da estrada velha, entre o nó da Machava e o centro da cidade da Matola, obra que deverá terminar em Dezembro próximo.

Em alguns pontos, a estrada velha vai sofrer alterações devido a colocação de tubos que vão drenar as águas das chuvas para o mar.

Na mesma ocasião, Calisto Cossa apelou aos municípios para respeitarem a sinalização rodoviária provisória colocada em vários pontos das estradas em reabilitação.

ENTRE MUXÚNGUÊ E SAVE

Governo desactiva colunas militares

MAPUTO - As autoridades moçambicanas desactivaram, quarta-feira, a escolta das Forças de Defesa e Segurança (FDS) que diariamente acompanhava a coluna de viaturas ao longo da Estrada Nacional Número Um (EN1) num percurso de 110 quilómetros no troço compreendido entre o posto administrativo de Muxúnguê, no Distrito de Chibabava, na Província central de Sofala, e a Vila Franca do Save, em Govuro, na província meridional de Inhambane. A retirada da coluna surge na sequência da assinatura, no domingo, do acordo de cessação

das hostilidades entre o Governo e a Renamo, maior partido da oposição, em Moçambique, na 74ª ronda do diálogo político que decorre há mais de um ano, escreve o jornal Notícias, na sua edição de ontem.

Assim, aos poucos, a vida volta a normalidade com o pleno funcionamento de todas as instituições públicas e privadas com o registo de intenso movimento de pessoas e bens naquela única rodovia que liga o País do Rovuma ao Maputo.

Desde o dia 4 de Abril de 2013 até esta quarta-

feira a circulação de pessoas e bens estava condicionada entre Muxúnguê e rio Save a duas colunas por dia, sendo uma de manhã e outra no período da tarde, expondo os viajantes a riscos de vida com ataques de homens armados da Renamo, culminando com o luto, mutilações e avultados danos materiais.

As hostilidades que decorriam no país desde Março de 2012, em particular em Sofala, para além de tirar a vida e ferir cidadãos, condicionaram as actividades curriculares dos alunos daquela zona central do País.



MOZAMBIQUE MUSIC AWARDS

O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



DE RESSANO GARCIA

Central Térmica assegura o fornecimento a 40% dos clientes da EDM

MAPUTO - O País conta desde esta quinta-feira, com uma nova central de produção de energia eléctrica. Trata-se da Central Térmica de Ressano Garcia, localizada na província de Maputo, fruto de uma parceria entre as empresas Electricidade de Moçambique E.P. (EDM) e a sul-africana Sasol.

Inaugurada pelo Presidente da República, Armando Guebuza, a Central Térmica de Ressano Garcia, a maior unidade de transformação do gás natural em electricidade em Moçambique e com uma capacidade instalada de 175 megawatts, irá contribuir para a redução do défice de energia no País, com destaque para a região Sul, o que se vai traduzir no aumento da oferta e na melhoria da qualidade da corrente eléctrica.

Intervindo na cerimónia, o Chefe de Estado, Armando Guebuza, explicou que o empreendimento vem responder à contínua procura pela energia eléctrica no País, derivada do aumento do volume de investimentos, em particular na área industrial, bem como da melhoria das condições de vida dos cidadãos.

O estadista moçambicano destacou também o facto de a Central Térmica de Ressano Garcia ser uma unidade que funciona à base do gás natural, uma fonte de energia limpa, se comparada, por exemplo, com o carvão, para além de gerar electricidade com maior eficiência.

Para Armando Guebuza, o empreendimento representa o exemplo de aproveitamento local dos recursos naturais, de modo a acrescentar valor e promover o desenvolvimento económico do País, aumentando a capacidade interna de geração de energia eléctrica.

"O uso de gás natural para a produção de energia eléctrica marca o início de uma nova era, no desenvolvimento do sector de energia, uma área que deve ter a diversificação e o equilíbrio das fontes de produção, como bases para a



elaboração de planos e definição de projectos", enfatizou.

Por seu turno, Augusto de Sousa Fernando, presidente do Conselho de Administração da EDM, explicou que, com a construção da nova Central, o País vai minimizar a dependência em relação à África do Sul e vai permitir que se libertem 175 megawatts da energia produzida



na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, actualmente consumida na região Centro, para alimentar as zonas Centro e Norte.

"A Central Térmica de Ressano Garcia é uma fonte alternativa para a região Sul que, em caso de avaria das linhas de alimentação, fica às escuras. Com esta unidade, caso isso aconteça, poderemos assegurar o fornecimento a 40% dos nossos clientes", disse.

Refira-se que a Central Térmica de Ressano Garcia é a primeira parceria público-privada, a ser firmada no sector de energia no País, sendo que a Electricidade de Moçambique detém 51% e a Sasol 49%.

A sua capacidade de produção, que é de 175 megawatts, corresponde à energia consumida nas províncias da Zambézia, Cabo Delgado, Nampula e Niassa.

Grupo EGOR instala-se em Moçambique

- Um dos maiores e mais antigos grupos de Recursos Humanos em Portugal aposta fortemente no mercado Moçambicano.

MAPUTO - O prestigiado Grupo EGOR acaba de anunciar oficialmente a sua presença e investimento em Moçambique. O Grupo tem uma longa história de colaboração com entidades oficiais e empresas privadas moçambicanas, sobretudo desde 1995 e 1999 quando desenvolveu projectos com o então Ministério do Plano e Finanças.



recrutamento e selecção; formação e desenvolvimento; consultoria em recursos humanos; trabalho temporário; outsourcing e gestão de projectos.

Durante o evento de lançamento a Egor Moçambique aproveitou para inaugurar as suas novas instalações, abrindo assim as portas para novos projectos. O evento teve lugar no centro de negócios BPartner, e foi testemunhado por vários clientes e parceiros de negócio.

"Na Egor Moçambique acreditamos que somos capazes de acrescentar valor aos nossos clientes, e é isso que nos move, pelo que procuramos sempre proporcionar soluções eficazes, que nos permitem desenhar os nossos métodos de trabalho à medida dos clientes, superar as suas expectativas e crescer com eles. Trazemos para Moçambique a nossa experiência no âmbito dos Recursos Humanos, e vamos apostar no desenvolvimento das pessoas e das empresas. Foi essencialmente isto que quisemos demonstrar através deste evento de lançamento: O nosso compromisso com o desenvolvimento do País e dos seus recursos", referiu Eugénia Pião, directora executiva da Egor Moçambique, uma profissional do Grupo há vários anos integrada no mercado nacional.

A empresa, que em Portugal vê premiados e reconhecidos todos os anos os seus serviços, aposta fortemente em Moçambique, na prestação de serviços de formação, recrutamento, consultoria RH, trabalho temporário e gestão de projectos, e promete assim, trazer ao mercado nacional uma nova forma de estar nas organizações, através dos seus modelos Egor, em uso há décadas.

Na altura, assessorou a UTRE – Unidade Técnica de Reestruturação de Empresas e com o Ministério dos Transportes e Comunicações, para cujos quadros superiores desenvolveram acções de formação de desenvolvimento, apesar de ter entrado em 2009 no mercado nacional através de do desenvolvimento de competências de gestão e participou num processo de compilação de legislação e organização de processos administrativos. O sector privado e através de uma parceria com a Ernest & Young, intervimos como especialistas de recursos humanos em processos de consultoria, formação e recrutamento e selecção de quadros em empresas como as Telecomunicações de Moçambique, Petromoc, CDM - Cervejas de Moçambique, Lusilite, Grupo Manica, CPI – Centro de Promoção de Investimento e Shell Moçambique.

Nesta empresa colaboramos num grande projecto que decorreu até 2010, manteve a sua intervenção activa desde então por via de um acordo celebrado em 2011. No final de 2013 o Grupo constituiu uma sociedade de direito moçambicano, a Egor Moçambique, Lda que hoje se apresenta-se como uma organização sólida, totalmente adaptada à realidade local e apta para competir com as mais qualificadas empresas do sector.

A Egor Moçambique é actualmente uma empresa de carácter multidisciplinar, com uma forte cultura multinacional, constituída por profissionais especializados em diversas áreas, tais como:



Expectativa do consumidor piora em Agosto

- Indica CNI

- No presente mês de Agosto, índice foi de 108,3 pontos, ante 109,5 em Julho. Quanto maior for o número, maior será o percentual de pessoas com expectativa de queda na inflação ou no desemprego.

A expectativa do consumidor em relação à economia piorou em Agosto, em comparação a Julho, mostra o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC), divulgado nesta quinta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em Agosto, o índice, foi 108,3 pontos, ante 109,5 em Julho.

Quanto maior for o índice, maior será o percentual de pessoas com expectativa de queda na inflação ou no desemprego, maior a expectativa para aumento da renda pessoal e, consequentemente, as compras de bens de maior valor. De acordo com a entidade, esse recuo de 1,1 por cento no período reverte parte da melhora observada em julho ante os meses anteriores,

quando atingiu 113,9 pontos. O índice está 1,8% abaixo do registado em Agosto de 2013, reforçando, segundo a CNI, o cenário pessimista do consumidor. Apesar de estar entre os menores valores desde março de 2009, o índice de agosto supera o dos meses de maio e Junho de 2014.

Entre os componentes do INEC, três índices

registaram melhora na comparação com Agosto de 2013: renda pessoal (aumento de 0,9 por cento), endividamento (0,3 por cento) e compras de bens de maior valor (0,4%). Esse último, foi o único que apresentou melhoria também na comparação com a expectativa registada em Julho (3,7%).

Os demais índices, tiveram uma queda, entre eles, os relativos às expectativas com a inflação (-7,6 por cento na comparação com Julho de 2014 e -8,7 por cento com Agosto de 2013), o desemprego (-1,4 por cento na comparação com o mês anterior e -5,9 por cento ante o mesmo mês de 2013) e a situação financeira (-2,5 por cento e -1,7 por cento, respectivamente).

Ibovespa cai mais de 1% com aumento do conflito na Ucrânia

- Acção da Vale desvaloriza 4 por cento e pressiona o índice. Cautela prevalece nas bolsas de todo o mundo com o agravamento das tensões na Europa.

A cautela predomina nos mercados nesta quinta-feira com o agravamento das tensões geopolíticas na Ucrânia. Após a forte alta de ontem, o Ibovespa acompanha as bolsas externas e opera no vermelho. Por volta das 13 horas, o principal índice da Bovespa caía 1,09 por cento, aos 60.283 pontos.

À frente dos ganhos, Marfrig ON subia 2,33%. Na outra ponta, MMX ON tinha queda de 4,65%. Entre as Blue chips, Petrobras PN apresentava leve alta de 0,04 por cento, Bradesco subia 0,03 por cento e Itaú PN tinha queda de 0,93 por cento. Vale PN, por sua vez, pressionava o Ibovespa ao recuar 4,11 por cento. O movi-

mento reflecte a queda no preço do minério de ferro no mercado internacional.

Na agenda, o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), que baliza o preço dos aluguéis, apresentou deflação de 0,27 por cento em Agosto, em comparação com retracção de 0,61 por cento em Julho. Em doze meses, o índice desacelerou de 5,32 por cento para 4,89 por cento.

Nos Estados Unidos, a segunda leitura do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre veio acima do esperado pelo mercado. O PIB aumentou 4,2 por cento, contra expectativa de alta em 3,9 por cento. No entanto, a agenda

de indicadores ficou em segundo plano diante do agravamento dos conflitos na Ucrânia.

"Segundo o governo ucraniano, militares russos invadiram o País", destacou a Guide Investimentos, em nota. Intensos combates na região leste do País resultaram na morte de mais de 220 separatistas pró-Rússia. Diante do cenário, a cautela pressiona as bolsas. Por volta das 13 horas, o Dow Jones tinha leve alta de 0,06 por cento, o S&P perdia 0,02 por cento e o Nasdaq tinha queda de 0,04 por cento.

No mercado de câmbio, o dólar norte-americano subia 0,30 por cento, cotado a 2,252 na venda.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-082-7436 84-560-9966 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Estudo recomenda tomate para prevenir cancro de próstata

- Homens que consumirem mais de dez porções de tomate por semana podem reduzir em 20 por cento os riscos de cancro de próstata, indicou um estudo feito por pesquisadores britânicos.



O estudo, realizada em colaboração entre as universidades de Cambridge, Oxford e Bristol, analisou a alimentação e o estilo de vida de cerca de 20 mil britânicos com idade entre 50 e 69 anos. Os pesquisadores verificaram que aqueles que consumiam mais de dez porções de tomate por semana – na forma de saladas de tomate fresco ou suco de tomate, por exemplo – reduziram em 18 por cento o risco de cancro de próstata.

Aqueles que consomem as recomendadas cinco porções de frutas e legumes – ou mais – por dia pode diminuir em 24 por cento o risco de apresentar a doença no futuro, em comparação com homens que comem duas porções e meia desses alimentos ou menos, indicou a pesquisa.

Dieta balanceada

O cancro da próstata é responsável pelos 15 por cento dos cancros que afectam os homens, segundo a Rede Global do Fundo Mundial de Pesquisa contra o Cancro (WCRF International, em inglês). Só em 2012 foram registados mundialmente 1,1 milhão de casos, o equivalente a 8 por cento de todos os casos, informa a organização.

Para prevenir a doença, os especialistas recomendam uma dieta balanceada, com ênfase para frutas e legumes e pouca ingestão de gordura, sal e carne vermelha e industrializada.

O estudo britânico indicou que no caso específico do tomate, os benefícios em termos de propriedades anticancerígenas podem vir do licopeno, um antioxidante que pode proteger

o organismo contra danos nas células e no DNA.

“As nossas descobertas sugerem que o tomate pode ser muito importante para a prevenção do cancro”, disse Vanessa Er, da Escola de Medicina Social e Comunitária na Universidade de Bristol.

Ela acrescentou que “os homens também devem comer uma grande variedade de frutas e vegetais, manter um peso saudável e se exercitar com frequência”.

Os autores do estudo pesquisaram dois outros componentes ligados ao cancro de próstata: o selênio, presente em alimentos a base de farinha, como pão e massa, e o cálcio, encontrado em produtos lácteos como o leite e o queijo. Homens que ingeriram a quantidade ideal desses três componentes na dieta tiveram risco mais baixo de apresentarem cancro de próstata, disseram os pesquisadores.

Vanessa Er recomendou “estudos mais avançados” para confirmar estas constatações, especialmente na forma de testes clínicos.

Variedade

Comentando o estudo, Iain Frame, do Instituto

Britânico do Cancro da Próstata, disse que ainda não há evidência suficiente para fazer recomendações concretas de quais alimentos específicos homens devem ingerir para reduzir o risco do cancro de próstata.

“O que sabemos é que não devem confiar demais num só tipo de alimento, como o tomate”, opinou.

“Uma dieta saudável, balanceada, com muitas frutas e legumes, aliada a exercícios físicos frequentes, é de longe a melhor opção de prevenção.”

Tom Stransfeld, do Instituto de Pesquisa do Cancro no Reino Unido, disse que “enquanto ingerir alimentos ricos em licopeno, como tomates ou legumes, pode estar associado à redução do risco do cancro de próstata, isso não foi ainda comprovado, e esse estudo não pode confirmar se há mesmo uma relação entre essa dieta e o risco de cancro de próstata”.

“Diets de prevenção do cancro são uma questão complexa, com poucas respostas exatas, tipo preto no branco. Nós aconselhamos a todos a comer uma dieta balanceada, com bastantes frutas e legumes, e pouca carne vermelha, gordura e sal.”

Quanto o 'desafio do balde de gelo' já arrecadou?

Presidentes, cantores, atletas, estrelas de cinema e televisão e milhares de pessoas comuns. Com a ajuda providencial da Internet, o "desafio do balde de gelo" se popularizou e chegou aos quatro cantos do globo.

O desafio foi criado originalmente com o objectivo de aumentar as doações para o financiamento de pesquisas ligadas a esclerose lateral amiotrófica (ou doença de Lou Gehrig), uma das mais graves doenças degenerativas.

A Associação ALS, uma das entidades que

vem sendo beneficiada pelo desafio, informou que recebeu 88,5 milhões de dólares norte-americanos desde o final do mês de Julho, enquanto no mesmo período do ano passado a arrecadação totalizava bem menos, 2,6 milhões de dólares norte-americanos.

"Há apenas uma semana, as doações chega-

ram a 22,6 milhões de dólares norte-americanos", disse a organização.

"Em apenas sete dias, as doações subiram, em média, 9 milhões de dólares norte-americanos por dia".

Também segundo a associação, esse dinheiro veio tanto dos doadores existentes quanto dos quase dois milhões de novos contribuintes.

Fenômeno

Nas últimas semanas, o "desafio do balde de gelo" tornou-se um fenômeno popular em redes sociais, impulsionado pela participação de figuras conhecidas da política, desportos e entretenimento.

A lista inclui o ex-presidente George W. Bush, o cantor Justin Bieber, o bilionário Bill Gates, o fundador do Facebook Mark Zuckerberg e o atacante do Barcelona Neymar.

Alguns, como é o caso do Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, optaram por doar, mas não se molhar.

O desafio atraiu críticas de quem acredita que jogar água sobre si mesmo banaliza uma doença delicada, de quem se queixa do desperdício de água ou mesmo de quem alerta sobre os riscos potenciais para a saúde.

Além disso, opositores do aborto nos Estados Unidos, incluindo lideranças católicas, vêm desencorajando a participação de fiéis dado que a ALS apoia a pesquisa com células-tronco embrionárias.

Como essas células derivam de um embrião e em seguida são descartadas, grupos pró-vida dizem que o processo é um atentado contra a vida humana.



'Pensei que não duraria uma semana',

- Diz britânico após 80 anos de casamento

Helen Kaye, 101, e seu marido, Maurice, 102, acabam de celebrar as suas bodas de noqueira: estão casados há 80 anos.

Os britânicos se conheceram em 1929, quando ainda eram adolescentes. Eles casaram-se quatro anos depois, atravessando juntos a crise econômica dos anos 1930 e a Segunda Guerra Mundial.

Hoje, com quatro filhos, além de netos e bisnetos, eles são um dos casais mais longevos da Grã-Bretanha.

Em entrevista à BBC, eles debatem entre si se essa longevidade se deve à sorte ou ao destino. Helen conclui: "Não dá para planejar. Como planejar oitenta anos? Acho que é destino."

E Maurice brinca: "Não achei que (o casamento) fosse durar uma semana".

Um dos filhos do casal, Larry, 66, acha que o segredo do casamento dos pais é que eles têm metas.

"Eles queriam ver seus netos, depois seus bisnetos, e agora querem ver seus bisnetos crescerem."



NUMA PRAIA DA INGLATERRA

Triatleta é confundido com imigrante ilegal

O triatleta australiano John van Wisse passou por uma situação inusitada quando se preparava para atravessar mais uma vez o Canal da Mancha a nado: foi confundido com um imigrante ilegal na Inglaterra.



O nadador posava para fotos num barco na praia de Shakespeare, na Cidade de Dover, antes de começar a travessia de cerca de 34 quilômetros até Calais, na França.

No entanto, a Polícia foi chamada por um transeunte que achava que o nadador era um imigrante tentando chegar à costa da Inglaterra com o barco.

A Polícia disse ao jornal Dover Express que um casal foi o responsável pela confusão - que fez com que oficiais da guarda costeira e da patrulha de fronteira fossem até o local.

Situação 'engraçada'

Relatos de testemunhas disseram que Van Wisse pulava do barco onde estava para a água, posando para as fotos. O casal permaneceu na praia observando os seus movimentos enquanto alertava as autoridades.

Ao perceber o engano, moradores locais dizem que a Polícia "viu graça na situação".

O triatleta, de 41 anos, participa do desafio desportivo "Arch to Arc" (Arco a arco, em tradução livre), cujo percurso vai do Marble Arch, em Londres, até o Arco do Triunfo, em Paris.

Ele correu 140 quilômetros de Londres a Dover antes de dar início à travessia do Canal da Mancha. Ao chegar na França, ele precisará pedalar 290 quilômetros até Paris.

Van Wisse, que já atravessou três vezes o Canal da Mancha a nado, pretende quebrar o recorde do inglês Mark Bayliss, que completou a prova entre Londres e Paris em 73 horas e 39 minutos em 2012.

Mulher descobre ninho com mais de 5 mil vespas na cama

Um dedetizador se deparou com "o maior desafio da sua carreira" ao encontrar um ninho de vespas que abrigava mais de 5 mil insectos numa casa no condado de Hampshire, no sudeste da Inglaterra.

John Birkett, do Serviço de Controle de Pestes de Longwood, em Winchester, foi contratado por uma britânica que achou o ninho num quarto de hóspedes que não era usado havia muito tempo, no qual uma pequena janela havia sido deixada aberta.

Birkett disse que ficou perplexo ao se dar conta do tamanho do ninho, que chegava a quase um metro.

As vespas haviam tomado quase todo o colchão de uma cama.

"Quando o ninho se partiu, nunca vi tantas vespas juntas", disse Birkett.

"Foi o trabalho mais estranho nos meus 45 anos de profissão."

Birkett calcula que as vespas tenham levado três meses para construir o seu lar. "Foi um trabalho muito bem feito", brincou.

O profissional levou duas horas para dar conta da remoção, porque os insectos abriram buracos nos travesseiros e no colchão para tornar a sua casa maior.

Birkett disse que teria sido "extremamente

perigoso" se a dona da casa tivesse tentado se livrar do ninho por conta própria.

Apesar do dano ao colchão, o dedetizador conseguiu recuperar a manta de crochê da cliente.



Vodacom lança campanha Txeza

- A campanha é inspirada no conceito "Txeza" e celebra as conquistas e vitórias da melhor rede e de todos os moçambicanos

A melhor rede em Moçambique, acaba de lançar uma nova campanha de marca, com o tema "Txeza", que celebra os momentos de alegria e satisfação que a operadora proporciona aos seus clientes, através dos seus produtos, excelência no serviço e qualidade de rede.

No ar nos canais de televisão, nas lojas e nas redes sociais, a campanha tem como fonte de inspiração a expressão "Txeza", utilizada em momentos de felicidade e conquistas. Txeza representa a ligação com o mundo e com as pessoas que nos são importantes, representa os momentos únicos que vivemos e partilhamos.

A nova campanha, que assenta numa forte componente emocional, apoiada na música, na dança e na alegria própria dos moçambicanos mostra que para a Vodacom os clientes merecem o melhor, melhores produtos, a melhor

rede, o melhor atendimento, e quando têm o melhor, isso é Txeza.

"Diz-se txeza quando se obtém uma vitória, se acerta num passo de dança, se realiza uma conquista. Diz-se txeza quando nos ligamos ao mundo e aos amigos, quando nos sentimos felizes, quando está tudo bom para mim e para ti. Esta campanha representa isto mesmo, a nossa vontade de tornar a vida dos moçambicanos melhor, através de uma oferta competitiva e diferenciada, com qualidade superior, de modo a continuarmos a merecer a preferência dos cli-

entes", afirma Riaz Jassat, Chefe Executivo da Direcção de Marca da Vodacom.

Com esta nova campanha, a Vodacom celebra as conquistas e vitórias, não só da própria operadora, mas de todos os moçambicanos, que são o motor do País e que, todos os dias, contribuem para que Moçambique continue a ter Tudobom. A melhor rede reforça assim o seu compromisso com a sociedade moçambicana, garantindo que vai continuar a trabalhar para que os moçambicanos tenham acesso aos melhores produtos e serviços.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial

Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

O CIGARRO MATA!

PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!





LIGA DOS CAMPEÕES

Benfica ante AVB e Jardim, Sporting defronta Mourinho

FC Porto vai defrontar Shakhtar Donetsk, Athletic Bilbao e BATE Borisov; Benfica vai medir forças com Zenit, Bayer Leverkusen e AS Mónaco; Sporting encontra Chelsea, Schalke 04 e Maribor.

José Mourinho, André Villas-Boas e Leonardo Jardim vão regressar a Portugal, ditou o sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões, que colocou os técnicos portugueses no caminho de Sporting e Benfica, após um sorteio que não impede que nenhuma das equipas lusas deixe de sonhar com o apuramento para os "oitavos".

O FC Porto, que participa na fase de grupos pela 19.ª vez, está inserido no grupo H, juntamente com Shakhtar Donetsk, Athletic Bilbao e BATE Borisov. Os dragões terão uma deslocação à Ucrânia que, fruto do clima de conflito no país de Leste, poderá não ser "simpática", mas poderão a vantagem de jogar em campo neutro, pois o

Shakhtar está a disputar os seus jogos em Lviv. Lopetegui vai encontrar os "conterrâneos" de Bilbao, cuja equipa foi quarta classificada na última Liga espanhola e eliminou o Nápoles no "play-off". Por fim, o FC Porto vai defrontar o BATE Borisov, campeão da Bielorrússia.

Jorge Jesus vai encontrar o antigo rival André Villas-Boas, que em 2010/11 conquistou um inédito "póquer" de títulos ao serviço do FC Porto. Os encarnados, no grupo C, terão pela frente o Zenit e vão reencontrar Garay, Witsel e Javi Garcia, além de Hulk, um jogador de más recordações para os encarnados, bem como os portugueses Luís Neto e Danny.

Leonardo Jardim também vai regressar a Portugal, para defrontar o Benfica, que terá pela frente os portugueses Ricardo Carvalho, Bernardo Silva e João Moutinho, além do sempre temível Radamel Falcao. O Bayer Leverkusen, 4.º classificado da última Bundesliga, será o outro oponente do Benfica.

Por fim, o Sporting. O regresso dos leões à Liga dos Campeões, seis anos depois, será "apadrinhado" pelo Chelsea, de José Mourinho. O Schalke 04, 3.º classificado da Bundesliga em 2013/14, promete ombrear com os leões pelo apuramento para os "oitavos", uma vez que o restante oponente, o Maribor, é um estreante na Liga dos Campeões.

Nota, ainda, para Paulo Sousa, treinador do Basileia, que está inserido no Grupo B, juntamente com Real Madrid, Liverpool e Ludogorets. Portugal está "representado" por seis treinadores lusos na Liga dos Campeões, sendo o único país com tantos técnicos da mesma nacionalidade.

UEFA

Cristiano Ronaldo eleito o melhor jogador da Europa

- Cristiano Ronaldo sucede a Ribéry no estatuto de melhor jogador da Europa, após ter batido a concorrência de Manuel Neuer e Arjen Robben.

Cristiano Ronaldo foi, nesta quinta-feira, eleito o melhor jogador da Europa da época 2013/14, sucedendo ao francês Franck Ribéry, após ter superado o alemão Manuel Neuer e o holandês Arjen Robben na votação que decorreu no Mónaco, à margem do sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões.

É a primeira vez que Cristiano Ronaldo arrecada o prémio criado pela UEFA em 2010, embora tenha marcado sempre presença no pódio. Em 2010/11 ganhou Messi, depois Andrés Iniesta e no último ano Frank Ribéry. Desta vez, a honra é portuguesa.

O capitão da seleção nacional, Bola de Ouro de 2013, cumpriu uma época 2013/14 de sonho: conquistou a Bota de Ouro, partilhada com Luis Suárez, fruto de 31 golos na Liga espanhola; bateu o recorde de golos numa só edição da Liga dos Campeões, ao apontar 17 na prova conquistada pelo Real Madrid, a décima Champions da sua história.

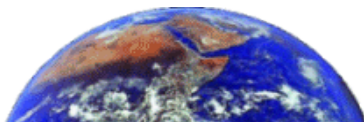
Além disso, CR7 participou, também, na conquista da Taça do Rei pelo Real Madrid. Robben e Neuer, por sua vez, alcançaram a "dobradinha" ao serviço do Bayern Munique. O guarda-redes também foi campeão do Mundo, ao serviço da Alemanha, mas o

Mundial 2014 é uma prova organizada pela FIFA, enquanto a votação para melhor da Europa foi promovida pela UEFA.

Fora do pódio, recorde-se, ficaram Thomas

Müller, Philipp Lahm, Lionel Messi, James Rodríguez, Luis Suárez, Ángel Di María e Diego Costa, que integravam a lista de 10 finalistas.





CONTRA PROFESSORES

Pesquisa coloca Brasil no topo do ranking de violência

Uma pesquisa global feita com mais de 100 mil professores e directores de escola do segundo ciclo do ensino fundamental e do ensino médio (alunos de 11 a 16 anos) põe o Brasil no topo do ranking de violência nas escolas.

Na enquete da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), 12,5 por cento dos professores abordados no Brasil disseram ser vítimas de agressões verbais ou de intimidação de alunos pelo menos uma vez por semana.

Trata-se do índice mais alto entre os 34 países pesquisados - a média entre eles é de 3,4 por cento. Depois do Brasil, vem a Estónia, com 11 por cento e a Austrália com 9,7 por cento.

Na Coreia do Sul, na Malásia e na Roménia, o índice é zero.

O tema da violência na sala de aula foi destacado por internautas abordados pela BBC Brasil como um assunto que deveria receber

mais atenção por parte dos candidatos presidenciais e vem gerando acirrados debates em posts que publicamos nos últimos dias nas nossas páginas de CliqueFacebook, CliqueTwitter e CliqueGoogle+.

"A escola hoje está mais aberta à sociedade. Os alunos levam para a aula os seus problemas quotidianos", disse à BBC Brasil Dirk Van Damme, chefe da divisão de inovação e medição de progressos em educação da OCDE.

O estudo internacional sobre professores, ensino e aprendizagem (TALIS, na sigla em inglês), também revelou que apenas um em cada dez professores (12,6 por cento) no

Brasil acredita que a profissão é valorizada pela sociedade; a média global é de 31 por cento.

O Brasil está entre os dez últimos da lista nesse quesito, que mede a percepção que o professor tem da valorização de sua profissão. O País lanterna é a Eslováquia, com 3,9 por cento. Em seguida, estão a França e a Suécia, onde só 4,9 por cento dos professores acham que são devidamente apreciados pela sociedade.

Já na Malásia, quase 84 por cento (83,8 por cento) dos professores acham que a profissão é valorizada. Na sequência vêm Singapura, com 67,6% e a Coreia do Sul, com 66,5 por cento.

A pesquisa ainda indica que, apesar dos problemas, a grande maioria dos professores no mundo se diz satisfeita com o trabalho.

A conclusão da pesquisa é de que os professores gostam do seu trabalho, mas "não se sentem apoiados e reconhecidos pela instituição escolar e se veem desconsiderados pela sociedade em geral", diz a OCDE.

CONTRA O ÉBOLA

Vacina deverá ser testada em voluntários na Grã-Bretanha

Uma vacina contra o ébola poderá ser testada em voluntários na Grã-Bretanha em Setembro, com vistas a estar disponível para uso generalizado no início de 2015, segundo um consórcio internacional público-privado de saúde.

Os testes serão iniciados assim que a droga for aprovada pelas autoridades de ética britânicas. Experiências similares deverão ser realizadas nos Estados Unidos e, se bem-sucedidos, estendidos para Gâmbia e Mali, disseram especialistas da fundação Wellcome Trust, que integra o grupo que financia a iniciativa.

Os cientistas usarão uma única proteína do ébola para estimular uma resposta imune. Segundo eles, isso não contaminará o voluntário.

O actual surto do ébola matou ao menos 1,5 mil pessoas na África Ocidental. Há mais de 3 mil casos confirmados, principalmente na Guiné, Libéria e Serra Leoa.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) diz que a actual epidemia do vírus pode chegar a afectar 20 mil pessoas, prosseguindo por meses.

Fase de testes

A substância que será testada está sendo desenvolvida pelo órgão científico americano Institutos Nacionais de Saúde (NIH) junto com a farmacêutica GlaxoSmithKline.

Na primeira fase de testes, 60 voluntários saudáveis receberão a vacina sob a supervisão

do professor Adrian Hill, do Instituto Jenner, da Universidade de Oxford.

Se os resultados forem satisfatórios, 80 outras pessoas receberão os testes na Gâmbia e em Mali, sob a supervisão de outras entidades de saúde dos EUA e Reino Unido.

Se a vacina for considerada segura e efectiva, poderá ser distribuída para países afectados pela actual epidemia do ébola já no início de 2015.

O porta-voz da GlaxoSmithKline, Moncef Slaoui, disse que o processo é complexo, sem garantias de sucesso. "Ainda estamos nos pri-

meiros dias de uma candidata à vacina para o ébola", disse.

"Mas estamos animados com o progresso até agora e faremos o melhor que pudermos, junto com a OMS e nossos parceiros, para acelerar o seu desenvolvimento e explorar maneiras como a vacina pode contribuir com o controle deste e de surtos futuros do ébola."

O projecto tem um custo de cerca de 2,8 milhões de libras, suportados pela fundação Wellcome, o Departamento de Desenvolvimento Internacional britânico e o Conselho de Pesquisa Médica.

